

# Despedida da Primeira Seção\*

## **O EXMO. SR. MINISTRO TEORIALBINO ZAVASCKI (PRESIDENTE):**

Srs. Ministros, antes de encerrar a sessão, gostaria de apresentar, em nome de todos os Colegas, nossas desde já saudosas despedidas à Ministra **Eliana Calmon**, agradecendo a S. Exa. a inestimável colaboração e o enriquecimento sempre dados à Primeira Seção. Creio que S. Exa. é a Ministra que mais tempo atua nesta Seção e, certamente, deixará as suas marcas indeléveis e importantes, pois marcou época nesta Primeira Seção. Fazemos votos de que a Ministra **Eliana Calmon**, em breve, retorne ao nosso convívio.

De qualquer modo, Ministra **Eliana**, tenha certeza de que sentiremos sua falta, a falta do seu talento, a falta do seu trabalho e a falta da sua garra nesta Seção.

Desejamos a V. Exa., na importante missão que tem pela frente, a obtenção do maior sucesso, porque certamente está dotada de todas as ferramentas que terá de utilizar, as quais serão armas importantes.

Muitas felicidades a V. Exa. e que tenha sucesso na sua nova missão.

## **O EXMO. SR. MOACIR GUIMARÃES MORAIS FILHO (SUBPROCURADOR):**

Sr. Presidente, peço a V. Exa. que conste da ata a adesão do Ministério Público às homenagens feitas à Ministra **Eliana Calmon**.

## **O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA:**

Sr. Presidente, embora V. Exa. tenha falado em nome de todos, especialmente com relação aos Colegas da Segunda Turma, que integram a Primeira Seção, gostaria de deixar explícita nossa admiração, nosso reconhecimento às qualidades intelectuais, de independência e toda bravura com que a Sra. Ministra **Eliana Calmon** tem atuado na vida como Juíza desde o Primeiro Grau de jurisdição, passando pelo Tribunal Regional Federal, até chegar a este Tribunal, onde tem prestado seu labor, dinamismo e denodo na defesa das teses de que S. Exa. está convencida. Ainda que, em uma ou outra vez, estivéssemos em campos opostos, não houve diminuição em nossa admiração pelo trabalho e pela coragem de S. Exa.

Desejamos que, nas novas tarefas, S. Exa. tenha o mesmo sucesso, como sempre teve, em todas as atividades que lhe foram cometidas.

\*Ata da 11ª Sessão Ordinária da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, de 25/08/2010.

## Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

---

### O ILMO. SR. DR. CARLOS ROLEMBERG (ADVOGADO):

Sr. Presidente, em nome dos advogados, estava pensando: o que aconteceu para termos ficado mais um dia aqui até o final da sessão se meu processo acabou não sendo julgado? A explicação é óbvia, o acúmulo de serviço, mas há uma razão de estar aqui. É apenas para dizer, primeiro, que os advogados subscrevem as palavras do Sr. Ministro Castro Meira e, segundo, que a Sra. Ministra **Eliana Calmon**, se marcou a presença nesta Seção, certamente a marcará no CNJ. Estando nesse cargo, basta que seja S. Exa., e será, tenho certeza de que veremos muitas coisas necessárias acontecerem no Poder Judiciário.

Era o que queria dizer, agradecendo à Sra. Ministra **Eliana Calmon** o jeito tranquilo de atender aos advogados, muito fácil e generosa. Tenho certeza de que essa é a palavra dos advogados.

Que S. Exa. seja muito feliz, e agora também!

Obrigado.

### O ILMO. SR. DR. CLÁUDIO XAVIER SEEFELDER FILHO (ADVOGADO):

Sr. Presidente, em nome da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, reiteramos as belas palavras do Sr. Ministro Teori Albino Zavascki, desejando todo sucesso à Sra. Ministra **Eliana Calmon**.

Sentiremos muita falta de S. Exa. – não tenho dúvida –, da garra e disposição em discutir temas sensíveis na Justiça e no Direito brasileiro, torcendo para um retorno. Profícua é a saída, mas que S. Exa. volte. Todos o desejamos, porque a convivência com S. Exa. nos enriquece muito.

Muito obrigado e parabéns, Ministra.

### A EXMA. SRA. MINISTRA ELIANA CALMON:

Sr. Presidente, Srs. Ministros, Dr. Carlos Rolemberg, Dr. Cláudio Xavier Seefelder Filho, agradeço as palavras gentis e carinhosas.

Efetivamente, saio triste, porque, nesses trinta e dois anos, nunca estive fora da Magistratura. Assumir o CNJ é para mim um desafio. Senti-me desafiada na medida em que, nesses trinta e dois anos, fui uma crítica ferrenha do Judiciário.

Não poderia deixar a Magistratura sem dar uma contribuição na área que mais crítico, a gestão do Poder Judiciário. De forma que, para ter legitimidade tudo aquilo que venho dizendo por todo esse tempo, tive de assumir o compromisso de contribuir nessa área.

Para mim, é lastimável, porque sou magistrada de vocação. Nesses trinta e dois anos, nunca deixei de julgar nenhum dia e com felicidade e satisfação; até o cansaço parecia diminuir porque faço o que gosto.

Agradeço as gentis palavras de todos os senhores neste momento que, para mim, é um momento difícil, mesmo sabendo que fui eu quem escolheu este caminho para sair da função judicante e assumir o CNJ.

Muito obrigada.

